

UM ESTUDO SOBRE OS FATORES QUE OS INFLUENCIAM EVASÃO E PERMANÊNCIA NO PRIMEIRO SEMESTRE DO CLMN/UFPEL

RODRIGO MARQUES QUEIROGA¹; DANIELA STEVANIN HOFFMANN²;
PATRÍCIA DA CONCEIÇÃO FANTINEL³

¹Universidade Federal de Pelotas – rodrigomqueiroga@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – danielahoff@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – patifantinel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O curso de Licenciatura em Matemática Noturno (CLMN) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) tem registrado uma redução significativa no número de estudantes ao longo do curso, o que indica um cenário de grande evasão e pouca permanência. Conforme Santos (2012), a evasão no ensino superior é um fenômeno complexo que não pode ser explicado pelas estruturas institucionais. Assim sendo, este trabalho irá apresentar parte do projeto de pesquisa que está em desenvolvimento pelo primeiro autor, sob a orientação da Profa. Dra. Daniela Stevanin Hoffmann e co-orientação da Profa. Dra. Patrícia da Conceição Fantinel, no Programa de Pós-Graduação em Educação em Matemática da Universidade Federal de Pelotas (PPGEMAT/UFPEL).

A dissertação será uma investigação qualitativa, que busca responder: “Quais os motivos e/ou fatores para a evasão/permanência no primeiro semestre de curso dos ingressantes de 2024/1 do Curso de Licenciatura em Matemática Noturno da UFPEL?”. A proposta metodológica será um Estudo de Caso (Yin, 2015) com os ingressantes do CLMN de 2024/1. Conforme Yin (2015), o estudo de caso examina um fenômeno contemporâneo (o "caso") dentro de seu contexto no mundo real, especialmente quando as delimitações entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas. Assim, o estudo será conduzido a partir da experiência proporcionada pelo estágio docência na disciplina de Introdução à Educação Matemática.

O Curso de Licenciatura em Matemática Noturno foi criado em 2008, no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). O curso atende, em sua maioria, estudantes de Pelotas e regiões próximas que geralmente trabalham ou têm alguma restrição de horário para estudar durante o dia. As diversas modalidades de ingresso ao curso, incluem o Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE), Portador de Diploma, Reopção, SISU/ENEM, Reingresso, Transferência, SISU (vagas ociosas PAVE), Portador de Diploma (Processo Simplificado), Vestibular e Retomada de Estudos. Conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), desde a sua criação, 89 estudantes se formaram, muitos atuando na rede de ensino de Pelotas e alguns seguiram sua formação em cursos de pós-graduação (UFPEL, 2019).

O estudo da evasão/permanência é essencial, pois é por meio dessa investigação que podemos identificar os possíveis motivos que levam os alunos a abandonar ou permanecer seus cursos e, assim, auxiliar as instituições para que adotem medidas para prevenir essa situação a partir desta identificação.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, foram analisados os dados sobre a evasão no CLMN/UFPEL,

através do relatório de ingresso, evasão e retenção emitido pelo Sistema Cobalto, referente ao período de 2014 a 2023/1. A partir do relatório sobre evasão e retenção do período de 2014 a 2023/1, foi possível identificarmos o número de alunos matriculados, e classificá-los em três categorias: nos que permaneceram no curso, considerados retidos; os que concluíram, classificados como formados; e aqueles que não se formaram e perderam o vínculo com a universidade, considerados evadidos.

Consideramos como alunos retidos aqueles que mantiveram vínculo com o curso e que não se enquadram em situações de abandono, cancelamento ou formatura. Os formados, consideramos todos aqueles que concluíram e colaram grau no curso. Para os alunos considerados evadidos, entendemos que sejam todos aqueles na situação de cancelamento, desligamento, reopção, abandono e ou transferência. Neste primeiro momento, além de classificarmos os estudantes, faremos um Estudo de Caso com a turma de ingressantes 2024/1, para que possamos identificar os possíveis motivos que levam a essa evasão/permanência.

Na seção a seguir, serão apresentados os primeiros resultados da pesquisa, com base nos dados do relatório sobre evasão e retenção no curso de Licenciatura em Matemática Noturno da UFPel, do período de 2014 a 2023/1 comparando-os com as informações do Censo do Ensino Superior de 2022.

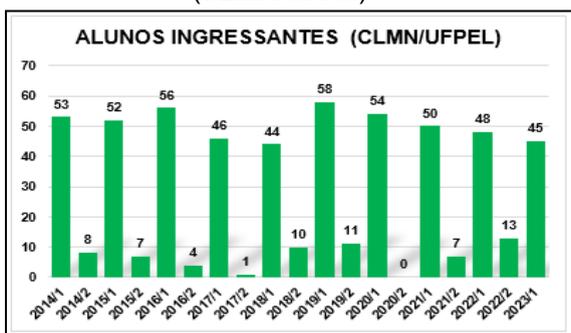
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos os dados referentes ao preenchimento das 567 vagas no período estudado, considerando a primeira e segunda entrada de cada ano, no curso, sendo que o objeto de análise é o primeiro semestre destes alunos.

Identificamos na Figura 1, que o maior número de alunos ingressantes no período analisado na primeira entrada foi em 2019, com 58 alunos, e na segunda entrada foi em 2022, com 13 alunos. O menor número de alunos ingressantes identificados, na primeira entrada, foi em 2018, com 44 alunos, enquanto que em 2018, na segunda entrada, com um aluno. O ano de 2020 foi marcado pelo início do isolamento social, devido à pandemia de Covid19 e a instituição não oportunizou vagas para a segunda entrada deste ano.

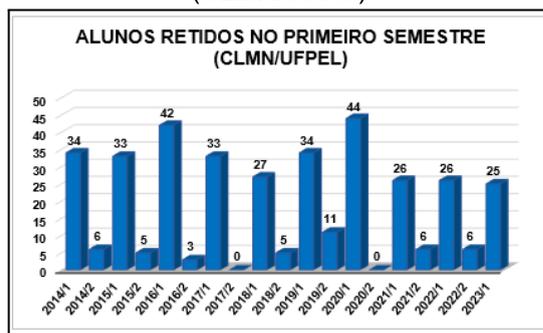
Na Figura 2, mostramos que no período analisado, o maior número de alunos retidos foi em 2020, com 44 alunos, enquanto que na segunda entrada, foi em 2019, com 11 alunos. O menor número de alunos retidos, na primeira entrada, foi em 2021, com 26 e na segunda entrada, foi em 2022 com 6 alunos retidos.

Figura 1 – Alunos Ingressantes por Entrada (CLMN/UFPEL)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Figura 2 – Alunos Retidos por Entrada (CLMN/UFPEL)



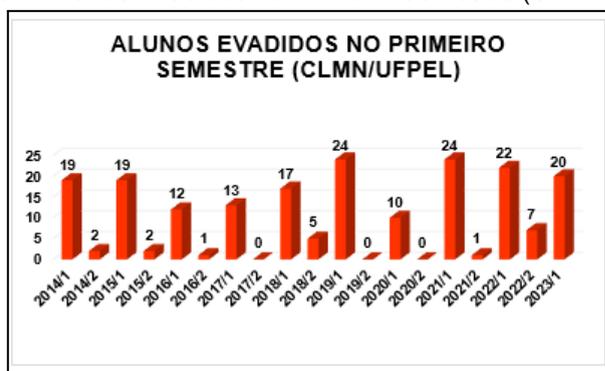
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Para os alunos considerados evadidos, constatamos na Figura 3 que o

período com maior número, na primeira entrada, foi em 2022, com 24 alunos evadidos na primeira entrada, porém, em 2019/1 apresenta o mesmo número, porém proporcionalmente, o número de alunos ingressantes foi superior ao de 2022, o que difere no resultado. Na segunda entrada, em 2022, que se destacou por ter um resultado maior, foram 7 alunos evadidos. Em contrapartida, o menor número de alunos evadidos, na primeira entrada, foi em 2016, com 12 alunos, enquanto que na segunda entrada de 2021, um aluno.

Ressaltamos que a situação de evasão refere-se apenas ao curso e não à instituição, pois entendemos que o aluno possa continuar seus estudos em outro curso ou em outra instituição.

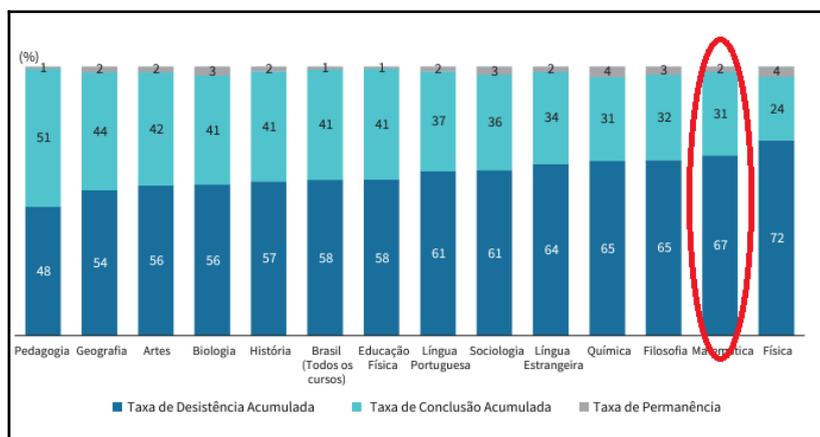
Figura 3 – Alunos Evadidos no Primeiro Semestre (CLMN/UFPEl)



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Segundo as informações divulgadas no último Censo do Ensino Superior de 2022 (INEP, 2023), a Taxa de Desistência Acumulada do curso de Matemática (TDA) é de 67% no período de 2014 a 2022, conforme a Figura 4. Em contraste, o CLMN/UFPEl apresenta um índice de 35% no que tange a evasão no período de 2014 a 2022, o que é inferior ao valor geral fornecido pelo Inep. No entanto, os dados do CLMN/UFPEl indicam um aumento significativo na evasão nos últimos períodos, ultrapassando 40%, mostrando uma tendência crescente de desistência.

Figura 4 – Indicadores de Taxa de Desistência Acumulada, Taxa de Conclusão Acumulada e Taxa de Permanência por curso TDA, TCA e TAP do Censo do Ensino Superior 2022 - Inep



Fonte: Censo da Educação do Ensino Superior Elaborado - Inep (2022).

Até o momento, ao acompanharmos a turma de ingressantes no CLMN/UFPEl, o índice de evasão está em torno de 52,08%. Essa diminuição visível no número

de frequentadores da disciplina, já no primeiro semestre do curso, é um forte indicativo da relevância da pesquisa, destacando a importância de compreender as razões dessa evasão e os motivos de 47,92% permanecerem no curso.

4. CONCLUSÕES

A evasão/permanência no curso de Licenciatura em Matemática Noturno (CLMN) da UFPel reflete um desafio enfrentado por muitas instituições de ensino superior, especialmente em cursos que atendem a um perfil de estudantes com restrições de tempo, como aqueles que trabalham durante o dia. A análise dos dados históricos do curso revelou que, embora o índice de evasão do CLMN/UFPel seja inferior à média nacional, ele tem apresentado um crescimento significativo nos últimos períodos. Este aumento na evasão reforça a necessidade de investigar mais profundamente os fatores que contribuem para o abandono/permanência.

O estudo de caso proposto busca compreender esses fatores com foco nos ingressantes de 2024/1, utilizando uma abordagem qualitativa. A partir do convívio proporcionado pelo estágio docência, espera-se identificar os motivos pessoais e acadêmicos que influenciam a permanência ou a evasão desses alunos.

Compreender as razões por trás da evasão/permanência é fundamental para que o curso possa desenvolver estratégias de intervenção eficazes e, assim, promover uma maior retenção. Espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para a formulação de políticas institucionais que possam auxiliar na diminuição das taxas de evasão e oferecer suporte adicional aos estudantes do CLMN/UFPel. Este estudo, portanto, reforça a relevância de iniciativas que visem não apenas o acesso ao ensino superior, mas também a garantia de que os alunos tenham condições de concluir suas formações.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). In: **Censo da Educação Superior 2023: resumo técnico**. Brasília. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-fluxo-da-educacao-superior> . Acesso em: 30 set. 2024.

SANTOS, Francely Aparecida dos. Evasão discente no ensino superior: estudo de caso de um curso de Licenciatura em Matemática. Orientadora: Roseli Pacheco Schnetzler. 2012. 247 f. p.7. **Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2012**. Disponível em: https://iepapp.unimep.br/biblioteca_digital/visualiza.php?cod=MTA1Nw==. Acesso em: 30 set. 2024..

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPel). **Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática Noturno**. Pelotas, 2019. Disponível em: [PPC_curriculo3-NOTURNO.pdf \(ufpel.edu.br\)](https://ufpel.edu.br/ppc_curriculo3-NOTURNO.pdf). Acesso em: 30 set. 2024.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**/Robert K. Yin; tradução: Christian Matheus Herreira. – 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.